



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

**Dezembro 2009**

Ano VII – número 10

**Nesta edição**

PROSEANDO

CURIOSIDADES

TEXTO DO MÊS

DICAS GRAMATICAIS

NOVIDADES

SUGESTÃO LITERÁRIA

**Que as alegrias e as  
esperanças das Festas  
de Fim de Ano sejam  
renovadas a cada dia de  
2010.**

*Sueli Palma*



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

# Informativo Biblioteca

## PROSEANDO

Hoje, o poeta Quintana lembrou-me: “quando se vê, já são seis horas/ quando se vê, já é sexta-feira, quando se vê, já é Natal”. Já é Natal – a grande festa do ano. Sim, uma grande festa, sobretudo pelo seu significado de confraternização. Por isso, devemos a ela o cumprimento de todos os rituais: montar a árvore, brincar de Papai Noel, trocar presentes e, o mais importante: reunir família e amigos.

Gosto do Natal - Traz-me boas lembranças. Lembranças dos natais de poucos presentes e de uma festa simples, mas a presença do pai abrihantava a data. Lembranças dos meninos pequenos; de tempos em que me envolvia em lhes preparar surpresas. O tempo passou...

Com tantas lembranças agradáveis, só me resta pedir aos poetas que retratem essa data. De Vinicius de Moraes: Não há muito o que dizer/ uma canção sobre um berço/ um verso talvez de amor/ Em seguida, poetiza João Cabral: reinaugurando essa criança/ pensam os homens/ reinaugurar sua vida. Para encerrar uma saudação de Millôr Fernandes: Que tenham todos o mais feliz Natal!

Ah..de volta Quintana lembrando-me: “quando se vê, já termina o ano”. Neste momento, é difícil não agradecer àqueles que caminharam comigo em 2009. Confesso que este ano não estava em meus planos citar nomes. Vieram lembrar-me desse detalhe. Obrigada, muito obrigada mesmo; foi o melhor feedback que recebi. Li que só damos feedback para pessoas que respeitamos e de quem gostamos – detalhe básico para uma relação duradoura e respeitosa. Por isso, muito obrigada Lívias, Gustavos, Bô (gostou?), Adolfo, Denis, Ednas, Andrés, Maira, Luanas, Carolinas, Brunas, Palomas, Beatrizes, Camilas, Tamaras, Patrícias, Caios, Amy, Samanthas, Rodrigues...Obrigada à diretoria do colégio pela confiança em meu trabalho. Obrigada, obrigada, Elzira e Silvia... Obrigada, Edilson e André (Costelinha) – sem vocês, o Proseando não sairia da gaveta. Obrigada ao grupinho do café da manhã, na cozinha, pela fraternal acolhida de todas as manhãs. Obrigada aos monitores pela ajuda... Obrigada, Cristiane e Selma com as quais divido o espaço da biblioteca (conosco, três nunca é demais).

Que a retomada de valores universais como a amabilidade e a gentileza sejam nossa bandeira para o próximo ano. Para todos, um 2010 repleto de sonhos realizados.

Profª. Sueli Palma

## CURIOSIDADES NATALINAS

### Comemorações de Natal em outros países

**FRANÇA:** Os franceses cultivam a tradição da reconciliação no Natal; as pessoas visitam a casa de um inimigo para pedir perdão. A reconciliação é, então, brindada com vinho.

**JAPÃO:** O Natal não é muito difundido, mas os japoneses abraçaram o ritual de troca de presentes, costume muito apreciado entre eles. Os japoneses enfeitam as casas, cantam músicas e servem peru.

**CANADÁ:** Em certas regiões, jovens se fantasiam e vão de porta em porta visitar doentes e idosos. Também tocam instrumentos e cantam nas ruas.

**ARGENTINA:** No interior, as famílias se reúnem e fazem a ceia ao ar livre, nos quintais, ao redor das churrasqueiras.

**ÍNDIA:** A árvore de Natal indiana não é o pinheiro, mas plantas nativas do país: árvores de manga e bananeiras são enfeitadas. As casas são decoradas com folhas de mangueira e lâmpadas de argila acesas com óleo são usadas na decoração.



Fonte: revistaepoca.globo.com

## TEXTO DO MÊS

### GENTE LIGHT

adaptação

Martha Medeiros

Vou ao supermercado e observo o crescimento do setor de dietéticos. Abro revistas e me deparo com as exigências de ter um corpo esbelto; as clínicas de cirurgia plástica estão com a agenda lotada de homens e mulheres esperando sua vez para lipoaspirar, contar e reduzir. A sociedade toda conspira a favor da magreza e, de certo modo, isso é positivo, pois ser magro faz bem para a autoestima e para a saúde.

Entretanto, não tenho visto ninguém estimular outro tipo de dieta igualmente necessária para o bem estar da população. Encontro suco light, chocolate light, iogurte light, mas pessoas lights é raridade. Muita gente se preocupa em ser magro, mas não se preocupa em ser leve. Há criaturas que pesam 48 quilos e são um chumbo. São aqueles que vivem se queixando; têm complexo de perseguição e acham que o planeta inteiro está contra eles. Não se dão conta de sua arrogância, têm a certeza de que são a razão de ser do universo. Esses estão sempre dispostos a fazer uma piadinha maldosa, uma fofuquinha desabonadora sobre alguém; não conseguem ver graça em nada, não relevam as chatices comuns do dia a dia, levam tudo demasiadamente a sério. São patrulhadores, censores, carregam as dores do mundo nas costas. Magrinhos, é verdade, mas que gente pesada!!

Ser minimalista todo mundo acha moderno, mas ser leve – cruze!! Parece pecado mortal. Os leves, segundo os pesados, não têm substância, não têm profundidade, não têm consciência intelectual: não são leves, mas levianos.

Os pesados não conseguem fechar o zíper das suas roupas de tanto preconceito saltando para fora. Não bastasse a carga tributária, a violência, a burocracia e a corrupção, ainda temos de enfrentar pessoas rudes, sem a menor vocação para se divertir. Diversão, segundo os pesados, mais uma vez, é algo alienante e sem serventia.

Eu proponho uma campanha de saúde pública: vamos ser mais bem-humorados, mais desarmados. Podemos ser cidadãos sérios e responsáveis e, ao mesmo tempo, leves. Basta agir com delicadeza, soltura, autenticidade e um pouco mais de jogo de cintura, de criatividade e de respeito às escolhas alheias. Vamos deixar para sofrer pelo que é realmente trágico e não por aquilo que é apenas incômodo, senão fica impraticável atravessar os dias.

Dores de amor, falta de grana e angústias existenciais são contingências da vida, mas você não precisa soterrar os outros com seus lamentos e más vibrações. Sustente seu próprio fardo e esforce-se para aliviá-lo. Emagreça onde tem de emagrecer: no espírito, no humor. E coma de tudo, se isso ajudar.

## DICAS GRAMATICAIS

### A fusão de preposição e artigo

**Com “casa”** – Em sentido genérico, de lar, “casa” não vem com **a** craseado: Ela fugiu com o padeiro e depois voltou a casa. ( Saiu de casa, voltou a casa.). Há crase se “casa” está determinada (acompanhada de adjetivo e pronome): Ela voltou à casa dos pais. ( Saiu **da** casa dos pais, voltou à casa dos pais.)

**Com “terra”** – Em sentido genérico, não se usa acento com **a** acompanhado da palavra “terra”, em oposição a mar ou bordo: Os piratas vieram a terra. Há crase, no entanto, se houver qualificação ou determinação de terra: Os piratas chegaram cedo à terra dos severinos.

**Com “lugares”** Veja se o nome do lugar exige artigo (crase) de modo simples: Volto **da** Amazônia, portanto, “Vou à Amazônia”. Volto **de** Santa Catarina, portanto, “Vou a Santa Catarina”. Ou use **para** em vez de **a** (**à= para a; a= para**): Vou **para a** França, portanto, “Vou à França”. Vou **para** Roma, portanto, “Vou a Roma”.

**Com “uma” e horas determinadas** – Neste caso, há sinal de crase: “Cheguei à uma hora” (a primeira hora após a meia noite ou ao meio dia). “Abaixo a corrupção – gritaram todos à uma voz”. “Concordaram à uma” (ao mesmo tempo, de uma só vez, de comum acordo). Use o acento da crase quando o caso envolver horas determinadas: “Apaixonou-se à uma hora” (“**uma**” no caso é numeral) ou “Morreu de amor **às** duas horas.

**“À vista”** – Subentende o sentido de “ao alcance da visão”, “na presença”, “diante de”, “de repente”, “tornar evidente”: “Barco à vista”, “Atacou-se à vista de todos”. “À vista das provas, confessou.” “O desvio de recursos no mensalão saltou à vista”.

**À vista/ à prazo** – O **a** de “à vista”, no comércio, em oposição a **a prazo**, leva acento por tradição. Alguns o explicam assim: “Compra à vista de dinheiro”.

## NOVIDADES DO MÊS



### Coleção Folha Grandes

**Museus do Mundo:** Museu Van Gogh/ Gamäldegalerie – Berlim  
**Lua Nova** – Stephenie Meyer

## SUGESTÃO LITERÁRIA

Gabriela Moretti Yoshizawa Fox, professora de inglês, indica a leitura do livro Fora de Série (Outliers) de Malcom Galdwell. Trata-se de uma análise a respeito do sucesso em que o autor questiona por que algumas pessoas são bem sucedidas e outras não. O autor tenta descobrir porque os asiáticos são bons em matemática e porque alguns atletas se destacam mais. Para ele, conclui a professora, não só a genética pode influenciar o sucesso, mas a família, o local ou até mesmo a data do nascimento.